
Clipping n° 1037

, 26 Julho 2012 - 11:44:44

Circulação de jornais cresce 2,3% no país no 1º semestre A circulação de jornais no Brasil aumentou 2,3%, em média, no primeiro semestre deste ano, informou o IVC (Instituto Verificador de Circulação). Conforme os dados desse período, foram consumidos em todo o país, em média diária, 4.543.755 jornais, maior número já registrado pelo IVC. A presidente da ANJ (Associação Nacional de Jornais), Judith Brito, lembrou que a situação no Brasil é diferente em relação à dos países europeus e também à dos Estados Unidos. "No Brasil, com a melhoria da renda média e a competência da indústria jornalística para conquistar leitores, o aumento na circulação dos jornais tem sido constante nos últimos anos", disse. Em 12 meses, as assinaturas cresceram 2,6%, praticamente a mesma variação da venda avulsa --que foi de 2,7%. O diretor-executivo da ANJ (Associação Nacional de Jornais), Ricardo Pedreira, também comemorou o crescimento no número de assinaturas de jornais do país. "Representa um resultado muito bom, é a fidelidade de um leitor. É o que as empresas sempre buscam. É uma mostra de confiança dos leitores nos produtos que eles estão comprando", afirmou o diretor-executivo da ANJ. Nos números registrados pelo IVC, estão incluídas as versões digitais dos jornais. A venda de jornais que custam até R\$ 0,99 foi a que mais aumentou (5,1%). A comercialização dos jornais que custam entre R\$ 1 e R\$ 2 subiu 2,5%, e a dos de mais de R\$ 2, 0,8%. Fonte: Folha de São Paulo

Empresas devem informar ao funcionário valor recolhido ao INSS

A partir desta quarta-feira as empresas e órgãos públicos estão obrigados a informar seus trabalhadores sobre os valores recolhidos com o pagamento de benefícios previdenciários. A obrigação é mensal e será feita por meio de documento, mas ainda é preciso uma lei que regule como isso será feito. A medida foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff e publicada nesta quarta-feira no Diário Oficial da União. Segundo o secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência, Leonardo Rolim, ainda não há prazo para a regulamentação sair. "Essa medida vai ajudar a evitar surpresas quando o trabalhador sai de uma empresa", explicou o secretário, se referindo a episódios em que o empregado descobre que não tem direito ao benefício porque a empresa não recolheu o INSS. Os correntistas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal já têm acesso às informações pela internet. Nos demais bancos, os dados não estão disponíveis, mas o beneficiário pode ir a uma agência do INSS para verificar seu extrato. "As empresas também informam nos contracheques o valor abatido do salário para o pagamento do INSS, mas isso não significa que o montante foi recolhido pelas empresas", explicou o Leonardo Rolim. Portal Terra

Déficit da Previdência cresce 38,1% em junho sobre o mesmo mês do ano passado Brasília - A Previdência Social anunciou hoje (25) o déficit de R\$ 2,8 bilhões em junho deste ano, 38,1% maior do que no mesmo período de 2011, quando alcançou R\$ 1,9 bilhão. Esse foi o resultado de despesas de R\$ 24,4 bilhões sobre a arrecadação de R\$ 21,6 bilhões - valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). As despesas com benefícios foram 8,1% maiores em relação a junho de 2011 e a receita, 5,1%. Em média, a arrecadação registrou crescimento de cerca de 9% no primeiro semestre de 2012. De acordo com o secretário de Políticas de Previdência Social do Ministério da Previdência Social (MPS), Leonardo Rolim, a queda na arrecadação do mês passado é "preocupante", mas avalia que não chega a indicar uma

tendência de longo prazo. "Em junho a arrecadação não cresceu no mesmo patamar dos meses anteriores, mas está acima [do crescimento] do Produto Interno Bruto (PIB), ainda que abaixo da média. Não dá para avaliar se foi algo específico do mês de junho ou se é uma tendência. Mesmo que a queda da arrecadação tenda a cair, não acreditamos que seja um padrão de longo prazo. A expectativa é que o desempenho do segundo semestre seja melhor do que o do primeiro", informou Rolim. Para o secretário, espera-se a média de crescimento da arrecadação em 2012 fique por volta dos 6%. Segundo o resultado do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) de junho, foram pagos R\$ 25,5 bilhões em benefícios, 3,1% a mais do que em maio. O setor urbano arrecadou R\$ 21,1 bilhões e teve superávit de R\$ 2,2 bilhões. O setor rural, por outro lado, registrou déficit de R\$ 5 bilhões, 11,5% a mais do que no mesmo período do ano passado. Leonardo Rolim explicou que o déficit no setor rural se deve ao reajuste do salário mínimo, que é R\$ 622 desde janeiro de 2012, porque serve de piso para 97,7% dos benefícios pagos a esse setor. Agência Brasil

Justiça reverte demissão por justa causa por vídeo pornô na Basílica de Aparecida A Vara do Trabalho de Aparecida reverteu na segunda-feira a demissão por justa causa de um operador de áudio que veiculou um filme pornográfico no circuito interno da Basílica de Nossa Senhora Aparecida em um dos intervalos da missa. Não cabe recurso à decisão. O fato ocorreu em janeiro do ano passado, durante uma das missas de domingo. A transmissão durou poucos segundos, tempo suficiente para que se observasse o menu do filme e a mensagem: "Faça sexo seguro, use camisinha". A demissão por justa causa foi anunciada no dia seguinte. Para justificar a decisão, o juiz da Vara do Trabalho de Aparecida disse ser compreensível a possibilidade de um equívoco, já que o operador veiculou um DVD que não estava identificado no arquivo da basílica. Além disso, o funcionário acumulava uma função que não era sua. Procurada, a Basílica não quis se pronunciar sobre o caso. A assessoria de imprensa da instituição disse que a decisão da Justiça será acatada e que o funcionário receberá os valores aos quais tem direito. Folha de São Paulo

Desemprego fica relativamente estável pelo terceiro mês consecutivo São Paulo A taxa de desemprego ficou relativamente estável em junho, pelo terceiro mês consecutivo, nas sete regiões metropolitanas pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), o total de desempregados passou de 10,6%, em maio deste ano, para 10,7% da população economicamente ativa, no mês passado. A PED estima que, atualmente, o número de desocupados esteja em 2,405 milhões de brasileiros. De maio para junho, houve acréscimo de 23 mil pessoas desempregadas. Na comparação com junho do ano passado, o número de desocupados teve leve redução de 0,3%, passando de 2,412 milhões para 2,405 milhões. A taxa de desemprego total teve redução apenas no Recife (de 11,7%, em maio, para 10,9%, em junho). O índice ficou relativamente estável em Belo Horizonte (de 5% para 4,8%), no Distrito Federal (de 13% para 12,9%), em Fortaleza (de 9,9% para 9,7%) e em Porto Alegre (de 7,3% para 7,2%). Salvador (de 17,6% para 17,9%) e São Paulo (de 10,9% para 11,2%), por sua vez, tiveram variação positiva, com leve alta no nível de desemprego. Assim como o Dieese e a Fundação Seade, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga levantamento mensal sobre o desemprego no país. No entanto, as taxas apresentadas nas duas pesquisas costumam ser diferentes, devido aos conceitos e metodologia usados. Entre as diferenças está o conjunto de regiões pesquisadas. A PED, feita pelo Dieese e pela Fundação Seade, não engloba o levantamento dos desempregados da região metropolitana do Rio de Janeiro. Já na Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE, não estão incluídas duas regiões que fazem parte do conjunto da PED: Fortaleza e o Distrito Federal. Agência Brasil

SUS vai distribuir dois novos remédios contra hepatite C Brasília Dois novos medicamentos contra a hepatite C, o telaprevir e o boceprevir, serão incluídos no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Ministério da Saúde, os remédios (inibidores da enzima protease) são considerados mais modernos e eficazes e devem beneficiar cerca de 5,5 mil pacientes com cirrose e fibrose avançada. O telaprevir e o boceprevir serão tomados por via oral durante período de até 48

semanas. Juntos, os medicamentos têm uma taxa de eficácia de 80% o dobro do sucesso obtido com a estratégia convencional utilizada atualmente, que dura de 48 a 72 semanas. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que a hepatite é uma doença silenciosa e que, em razão da ausência de sintomas, o diagnóstico é tardio na maioria dos casos. Segundo ele, a pasta fez amplo debate com especialistas e movimentos sociais antes da inclusão dos dois remédios no SUS. Não tenho dúvida alguma de que estamos dando um passo bastante decisivo para o tratamento das hepatites, disse. Estamos possibilitando, para um conjunto dos brasileiros assistidos pelo SUS, a oportunidade de receber aquilo que há de melhor em relação ao tratamento para as hepatites virais, completou. Assim que a incorporação dos remédios for publicada no Diário Oficial da União, a rede pública terá prazo de 180 dias para iniciar a distribuição aos pacientes. A previsão é que os remédios estejam disponíveis no SUS no início de 2013. Dados do ministério indicam que há cerca de 1,5 milhão de brasileiros infectados pelo vírus da hepatite C, responsável por 70% das hepatites crônicas, 40% dos casos de cirrose e 60% dos cânceres primários de fígado. Da infecção até a fase da cirrose hepática, a doença pode passar despercebida por até 30 anos. Agência Brasil

Jorge Caetano Fermino

pŷ